

Sincronização da ovulação com progesterona e progestágeno para inovulação em tempo fixo

Rodrigues, C.A.¹; Mancilha, R.F.¹; Reis, E.L.²; Mello, J.E.²; Ayres, H.²; Madureira, E.H.²; Baruselli, P.S.²

¹Clínica Veterinária SAMVET de São Carlos, São Carlos - SP, Brasil.

²Departamento de Reprodução Animal, FMVZ - USP, São Paulo - SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

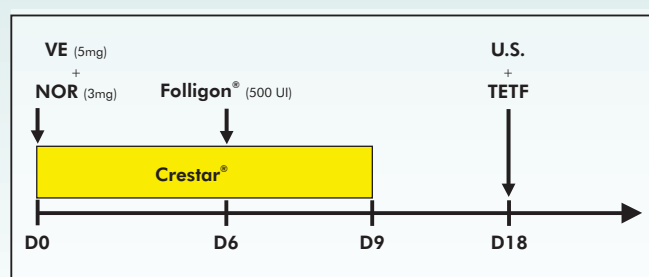
Estudos anteriores mostraram satisfatória eficiência do tratamento com dispositivos intravaginais contendo progesterona e eCG na sincronização da ovulação para inovulação em tempo fixo (TETF) em receptoras de embrião bovino. O presente trabalho comparou a eficácia do tratamento com progesterona (P4) ou progestágeno, associado a Benzoato (BE) ou Valerato de Estradiol (VE) no protocolo de superovulação de receptoras para TETF.

MATERIAIS E MÉTODOS

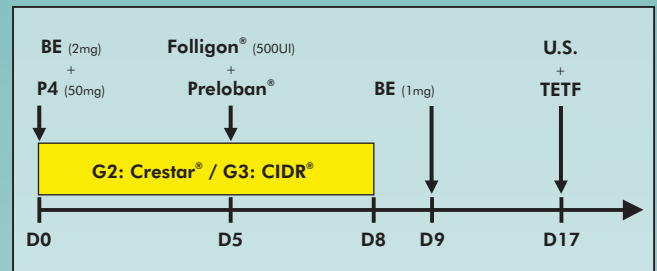
Foram utilizadas 326 novilhas *Bos taurus* x *Bos indicus* mantidas a pasto na região de São Carlos - SP. No D0, o Grupo 1 (G1; n=99), recebeu um implante auricular contendo 3mg de Norgestomet (NOR) juntamente com 5mg de VE e 3mg de NOR IM (Crestar®, Intervet). No D6 administrou-se 500 UI de eCG (Folligon®, Intervet) e no D9 os implantes foram removidos. No D0, o Grupo 2 (G2; n=111) recebeu um implante auricular de NOR juntamente com 2mg de BE e 50mg de P4 IM (Index). No D5, administrou-se 500 UI de eCG e 150mg d-cloprostenol (Preloban®, Intervet). A remoção do implante ocorreu no D8 e no D9 aplicou-se 1mg de BE IM. O Grupo 3 (G3, n=116) recebeu o mesmo tratamento do G2, no entanto o implante auricular foi substituído por um dispositivo intravaginal de P4 (CIDR®, Pfizer). O dia do estro foi considerado o D11 para o G1, e o D10 para o G2 e o G3. A avaliação ultrassonográfica ovariana foi realizada no momento da inovulação (9 dias após a retirada da fonte de P4 ou progestágeno). Nas receptoras consideradas aptas (CL \geq 13 mm de diâmetro) foi inovulado um embrião produzido *in vitro*. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultra-sonografia 23 dias após a TE. Foram analisadas as taxas de aproveitamento (APRO), de concepção (CONC), de prenhez (PREN) e de superovulação (SOV), o número de CL por receptora (NCL) e o diâmetro do CL único (DCL) em cada grupo. Os resultados foram analisados pelo SAS for Windows.

Diagrama esquemático dos protocolos empregados.

Grupo 1



Grupos 2 e 3



RESULTADOS

Tabela 1. Taxas de aproveitamento, de concepção e de prenhez em receptoras *Bos taurus* x *Bos indicus* tratadas com progesterona ou progestágenos para inovulação em tempo fixo.

	Grupo 1 (n=99)	Grupo 2 (n=111)	Grupo 3 (n=116)
Taxa de aproveitamento (%)	72,7 (72/99) ^a	84,7 (94/111) ^b	88,8 (103/116) ^b
Taxa de concepção (%)	38,9 (28/72)	46,8 (44/94)	39,8 (41/103)
Taxa de prenhez (%)	28,3 (28/99) ^a	39,6 (44/111) ^b	35,3 (41/116) ^{ab}

a \neq b na mesma linha, P < 0,05

Tabela 2. Diâmetro do corpo lúteo único e número de corpos lúteos no momento da inovulação em receptoras *Bos taurus* x *Bos indicus* tratadas com progesterona ou progestágeno.

	Grupo 1 (n=99)	Grupo 2 (n=111)	Grupo 3 (n=116)
Número de CL	1,7 \pm 0,1	1,8 \pm 0,1	2,0 \pm 0,2
Diâmetro de CL único	18,2 \pm 0,4 ^a	20,2 \pm 0,6 ^b	19,5 \pm 0,5 ^{ab}

a \neq b na mesma linha, P < 0,05

CONCLUSÃO

Conclui-se que a substituição do VE por BE aumenta a eficiência do tratamento para TETF. O tratamento com progestágeno e BE apresentou a mesma eficiência que o tratamento com progesterona e BE.

Agradecimentos: Intervet

e-mail: barusell@usp.br